



Paloma da Silva Brito

Eurípides:

Cinzas Filosóficas nas Palavras Trançadas de Medeia.

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof.^a Flávia Maria Schlee Eyler

Rio de Janeiro
Agosto de 2013



Paloma da Silva Brito

Eurípides:

Cinzas Filosóficas nas Palavras Trançadas de Medeia.

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Flávia Maria Schlee Eyler
Orientadora
Departamento de História

Profª Marina Teixeira Werneck Vianna
Artes Cênicas-UNIRIO

Profª Cristina Maria Flores Ribas
Especialização em Arte e Filosofia
CCE/PUC-Rio

Profª Mônica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2013.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Paloma da Silva Brito

Graduou-se em História pela PUC-Rio. Durante a graduação desenvolveu uma pesquisa sobre a tragédia “Hércules” de Eurípides, na qual analisou as representações da epilepsia nos discursos de filósofos e poetas da Grécia Clássica e a possível relação com os versos trágicos euripidianos. Em 2009, Paloma Brito recebeu o Prêmio Nacional de Iniciação Científica da ANPUH 2009 - XXV Simpósio Nacional de História: História e ética pelo projeto “Hércules Furioso: a epilepsia com peripécia trágica”.

Ficha Catalográfica

Brito, Paloma da Silva

Eurípides: cinzas filosóficas nas palavras trançadas de Medeia / Paloma da Silva Brito ; orientadora: Flávia Maria Schlee Eyer – 2013.
78 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2013.
Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. Medeia. 3. Eurípides. 4. Sofística. 5. Tragédia. 6. Mitologia. 7. Política. 8. Amizade. I. Eyer, Flávia Maria Schlee. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

À vovó Olga,
da primeira à última página lembrei de você.

Agradecimentos

Hoje meus agradecimentos sopram a poeira das estrelas, são resíduos de algo forte e brilhante que já não me é possível alcançar.

Sou grata a minha orientadora Flávia Maria Schelle Eyler pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Ao querido Carlos Eduardo que se fez radiar durante essa pesquisa e seu amor dedicado a nós em todos os momentos.

Ao meus pais Alcione e José, meus irmãos Natasha e Pablo, e meu sobrinho Crystian por todo apoio, paciência e compreensão. Espero que minha ausência um dia se torne poeira.

Aos amigos da PUC-Rio, Samantha Valério, Joice Souza e Aline dell'Orto agradeço por suportarem minha raras presenças.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram a perseguir o rastro empoeirado de uma estrela que há séculos se apagou.

Resumo

Brito, Paloma da Silva; Eyler, Flávia Maria Schlee. **Eurípides: Cinzas filosóficas nas palavras trançadas de Medeia. Rio de Janeiro, 2013. 80p. Dissertação de Mestrado. Departamento de História, Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro.**

Essa dissertação pretende analisar como a tragédia de Eurípides, Medeia, encenada pela primeira vez em Atenas no ano de 431 a.C, apresenta características essenciais da obra do autor. As influências filosóficas e sofísticas que Eurípides compartilha empregam inovações consideráveis às suas tragédias e ao debate político no cenário da polis de Atenas durante o século V a.C. Através da leitura de Medeia pretende-se verificar como esse testemunho constrói um determinado conjunto de representação e conhecimento acerca da concepção euripidiana da política ateniense e seus princípios, assim como sua relação com os impasses da guerra e da violência. O desdobramento das considerações feitas por leitores modernos e a possibilidade de uma abordagem contemporânea da tragédia de Medeia, para além da feiticeira traída e a figura feminina marginalizada. Dessa forma, na obra de Eurípides, o teatro e a política compartilham elementos para a elaboração de uma reflexão constante sobre o instante no tempo no qual a vida compartilhada entre pares, consoma o horror e o deslumbramento de uma sociedade humana.

Palavras-chave

Medeia; Eurípides; Sofística; Tragédia; Mitologia; Política; Amizade.

Abstract

Brito, Paloma da Silva; Eyler, Flávia Maria Schlee (Advisor). **Euripides: philosophical Ashes twisted the words of Medea. Rio de Janeiro, 2013. 80p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.**

This essay intends to analyse how the Euripides tragedy, Medea, first performed in Athens in the year 431 b.C., presents essential features of the author work. The Sophistic and philosophical influences that Euripides shares, employs considerable innovations to his tragedies and to political debate on the Athens polis scenario, during the V b.C. century. By reading Medea it is intended to verify how this testimony builds a certain representation and knowledge set of Euripides conception about Athenian politics and their respective principles, as well as its correlation with war and violence dilemmas. The unfolding of the considerations made by modern readers and the possibility of a contemporary approach of the Medea tragedy, goes beyond the betrayed sorceress and marginalized female figure. Thus, in the Euripides work, theater and politics share elements for the formulation of a constant reflection about the moment in time in which, the shared life among pairs, consumes the horror and fascination of the possibility of a human society.

Keywords

Medea; Euripides; Sophistic; Tragedy; Mythology; Politics; Friendship.

Sumário

1.Introdução.....	10
2. Origens da tragédia	17
3. Eurípides: filosofia e poesia trágicas.....	37
4. Medeia: silêncio e horror numa tragédia de Eurípides.....	55
5. Considerações finais.....	73
6. Referência bibliográfica.....	76

não sou o silêncio
que quer dizer palavras
ou bater palmas
pras performances do acaso

sou um rio de palavras
peço um minuto de silêncios
pausas valsas calmas penadas
e um pouco de esquecimento

apenas um e eu posso deixar o espaço
e estrelar este teatro
que se chama tempo

Paulo Leminski. Caprichos & Relaxos (Saques, piques, toques & baques)